

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 43. Qual é o prefácio dos dez mandamentos?

Resposta: O prefácio dos dez mandamentos é: “Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão”.

Pergunta 44. Que nos ensina o prefácio dos dez mandamentos?

Resposta: O prefácio dos dez mandamentos ensina-nos que nós temos obrigação de guardar todos os mandamentos de Deus, por ser ele o Senhor nosso Deus e nosso Redentor.

Neste estudo, reunimos as perguntas 43 e 44 porque a questão 43 é autoexplicativa, ou seja, ela questiona qual é o prefácio dos 10 mandamentos. Após registrarmos o texto e o endereço bíblico onde se encontra, a questão está solucionada e a discussão se encerra.

Por isso, a nossa ênfase recairá sobre o que o prefácio dos 10 mandamentos nos ensina, de acordo com o questionamento da pergunta 44.

O prefácio, isto é, a introdução, o intróito, o prólogo ou o início dos 10 mandamentos está registrado em Ex 20.1, 2:

“Então, falou Deus estas palavras: Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.”

O texto acima nos mostra quem Deus é e o que ele fez por nós, seu povo, a fim de termos a devida motivação para obedecer a sua lei.

Primeiramente, ele se apresenta como: “*Eu sou o **SENHOR** ...*”

No texto hebraico, SENHOR é a palavra “Iavé”, o Deus eterno e redentor. Esse nome de Deus revela o seu caráter redentor, de quem tomou a iniciativa de estabelecer uma relação pactual com o seu povo. Foi o SENHOR que entrou em aliança conosco, o seu povo: “*Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo nome, tu és meu.*” (Is 43.1)

Esse nome não aponta apenas para a relação pactual de Deus conosco, mas indica também a sua existência eterna, de que ele sempre existiu. Ele é o EU SOU, o Deus eterno e sempre presente. Por isso, as suas promessas de salvação são eternas.

Em seguida, o texto diz: “*Eu sou o SENHOR, **teu Deus**, ...*”

No texto hebraico, Deus aqui é a palavra “Elohim”, o Deus forte e poderoso. Acompanhada do pronome “teu”, a expressão “teu Deus” indica que somos a sua possessão e que devemos dirigir a ele toda a nossa devoção e todas as nossas afeições.

Ele é o nosso Deus e o único digno do nosso louvor e adoração. Toda forma de culto que não seja a Deus deve ser excluída da nossa vida. Por ser o nosso Deus forte e poderoso, devemos ter confiança somente nele e sermos submissos somente a ele. Não podemos olhar para qualquer outro objeto de culto.

A última parte do prefácio nos mostra o que Deus fez por nós: “*Eu sou o SENHOR, teu Deus, **que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.***”

A expressão “te tirei” revela que Deus libertou o seu povo do estado de escravidão. O fato histórico narrado nesse texto é a libertação do povo hebreu do Egito.

Sendo assim, somos informados que o nosso Deus não é um tirano que impõe a sua lei sobre um povo que não conhece. Ele é o nosso libertador, aquele nos amou e nos resgatou da escravidão do pecado. Por isso, deseja que andemos conforme a sua lei para sermos felizes.

O prefácio dos 10 mandamentos nos mostra que a lei está centrada em Deus, aquele que entrou em aliança conosco e requer adoração exclusiva a ele porque nos libertou da escravidão do pecado.

Essa é a devida motivação para obedecermos os mandamentos que estudaremos nas próximas perguntas.